



SOUZAEAD[®]

Revista Acadêmica Digital

ISSN 2595-5934



PERIODICIDADE
MENSAL

AGO
2026

EDIÇÃO
Nº100

IDIOMAS
PORTUGUÊS E INGLÊS

 **QUALIS B3**



www.souzaeadrevistaacademica.com.br

A ADOÇÃO DE NEOLOGISMOS E ESTRANGEIRISMOS NA LINGUÍSTICA THE ADOPTION OF NEOLOGISMS AND LOANWORDS IN LINGUISTICS

MARQUES, Neidjane Magalhães Lopes¹

RESUMO

Este estudo analisa a adoção de neologismos e estrangeirismos na linguística, destacando sua relevância para a evolução e adaptação da língua diante das transformações culturais, sociais e tecnológicas. Os neologismos surgem da necessidade de nomear novos conceitos, objetos e fenômenos, contribuindo para a renovação do vocabulário e para a manutenção da vitalidade linguística. Por sua vez, os estrangeirismos resultam do contato entre diferentes idiomas, especialmente em um contexto de globalização, incorporando termos que refletem avanços nas áreas da tecnologia, economia e comunicação. A pesquisa, de caráter bibliográfico, fundamenta-se em estudos linguísticos e em documentos educacionais, como os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), que ressaltam a importância da ampliação do repertório lexical dos estudantes. Os resultados evidenciam que neologismos e estrangeirismos desempenham papel fundamental no enriquecimento da língua portuguesa, favorecendo a comunicação e a interação cultural. Conclui-se que a utilização equilibrada desses recursos contribui para a atualização do idioma sem comprometer sua identidade, tornando-o mais dinâmico e adequado às demandas da sociedade contemporânea.

Palavras-Chave: Neologismos; Estrangeirismos; Língua Inglesa; Língua Portuguesa; Globalização.

ABSTRACT

This study analyzes the adoption of neologisms and loanwords in linguistics, highlighting their relevance to the evolution and adaptation of language in the face of cultural, social, and technological transformations. Neologisms arise from the need to name new concepts, objects, and phenomena, contributing to vocabulary renewal and the maintenance of linguistic vitality. In turn, loanwords result from contact between different languages, especially in a context of globalization, incorporating terms that reflect advances in the fields of technology, economics, and communication. This bibliographic research is based on linguistic studies and educational documents, such as the National Curriculum Parameters (PCN), which emphasize the importance of expanding students' lexical repertoire. The results show that neologisms and loanwords play a fundamental role in enriching the Portuguese language, promoting

¹ Graduada em Teologia pela Universidade Estácio de Sá. Licenciada em Letras – Português e Inglês pelo Centro Universitário Cidade Verde (UniCV). Licenciada em Pedagogia pela Universidade Leonardo da Vinci (Uniassevi). Pós-graduada em Neuropsicopedagogia pela Faculdade de Minas (FACUMINAS) e em ABA aplicada ao Transtorno do Espectro Autista pela UniCV. E-mail: neidjane15lopes@outlook.com

communication and cultural interaction. It is concluded that the balanced use of these resources contributes to the modernization of the language without compromising its identity, making it more dynamic and suitable for the demands of contemporary society.

Keywords: Neologisms; Loanwords; English Language; Portuguese Language; Globalization.

1. INTRODUÇÃO

O presente estudo buscou analisar a adoção do neologismo e estrangeirismo presentes na linguística, e que através dessas incorporações possibilitam a compreensão de como as línguas evoluem, adaptam-se e refletem a interação entre diferentes culturas e tempos históricos.

A utilização de neologismos e estrangeirismos na linguística desempenham um papel crucial na sociedade brasileira, refletindo a constante adaptação da língua às mudanças culturais, tecnológicas e sociais. Eles surgem como respostas à necessidade de nomear novos conceitos e fenômenos que se tornam parte do cotidiano.

Os neologismos, palavras ou expressões criadas dentro da língua, ajudam a atualizar o idioma, conectando-o às inovações e às dinâmicas culturais do país. Exemplos como "empoderamento" e "sustentabilidade" traduzem a evolução da linguagem em resposta às demandas da sociedade.

Os estrangeirismos, por outro lado, destacam-se por integrar termos oriundos de outras línguas, especialmente do inglês, como "home office", "delivery" e "startups". Esses termos frequentemente refletem a influência da globalização, especialmente em áreas como tecnologia, economia e entretenimento. Essa integração facilita a comunicação em um mundo globalizado, mas também abre debates sobre o impacto no fortalecimento da identidade linguística brasileira e na preservação do idioma.

Ao mesmo tempo, esses fenômenos linguísticos contribuem para a formação de uma sociedade mais conectada e atualizada. No entanto, é importante equilibrar sua adoção com estratégias que valorizem o idioma português. Neologismos regionais, por exemplo, ajudam a preservar a riqueza cultural do Brasil, promovendo

um idioma vivo e multifacetado. Assim, tanto neologismos quanto estrangeirismos têm grande valor na evolução da linguagem, desde que usados de maneira consciente e equilibrada.

2. DESENVOLVIMENTO

Mesmo que pareçam similares, neologismo e estrangeirismo são elementos diferentes, ambos examinados pela semântica da língua portuguesa.

Neologia é o processo de criação de novas palavras e neologismo é o resultado desse processo, ou seja, a nova palavra. A criação de palavras novas possibilita a renovação do acervo vocabular de uma língua, simbolizando que ela permanece viva e culturalmente ativa, afinal o neologismo responde a demandas de uma sociedade, visto que ele surge como uma estratégia comunicativa convencionada entre os interlocutores de forma tácita ou expressa (PROCÓPIO, SILVA, 2022).

Rocha (2001, p. 1), afirma que:

Neologismos são palavras criadas para designar novas situações, conceitos, fatos, objetos, etc. A palavra "televisão", por exemplo, foi criada no século XX quando surgiu uma realidade que não existia até aí. Assim, associou-se o elemento grego *tele*, que significa "longe", "ao longe", à palavra "visão" (do Latim *visione*), que já existia em Português. Um outro exemplo pode ser o do termo "salazarismo", que designa o pensamento ou ação do político português Oliveira Salazar, ou "salazaristas", partidários do mesmo. Um exemplo atual, no Português do Brasil, é o das palavras "dolarizar" e "dolarização", termos criados a partir da palavra "dólar" para designar novas realidades.

Diferente do Neologismo, o Estrangeirismo, numa concepção metalinguística, tem conexão com o estrangeiro. Estrangeiro pode ser compreendido como aquilo que não é de natureza nativa de um país, território ou sociedade. E nesta abordagem em que, o estrangeirismo está presente na vida dos usuários no dia a dia, se faz importante o como e por que este processo ocorre, por muitas vezes, expressões e palavras de língua inglesa estar presentes na linguagem social, seja ela online ou não. Por exemplo, na palavra, *online* em que há uso do estrangeirismo do inglês no português, mas que usada no cotidiano de muitos como forma de comunicar que está fazendo uso de uma rede social ou disponível a conversar na mesma (SILVA, 2023).

Na Língua Portuguesa o estrangeirismo mais presente surge da Língua Inglesa, alguns exemplos de palavras inglesas muito utilizadas no dia a dia dos brasileiros são: jeans, okay, shampoo, mouse, hot dog, notebook, stop, dentre muitas outras. Alguns estrangeirismos devido a frequência de uso, já foram até dicionarizados como football (futebol) e basketball (basquete), adaptando-se a uma pronúncia semelhante à nativa do vocábulo, sendo denominados de aportuguesamento. Muitas palavras mantêm sua grafia de origem fazendo parte lexical do vocábulo do falante da língua receptora tornando se apenas um empréstimo linguístico (MALACHIAS, LEITE, 2019, p. 83-84).

Observa-se por meio dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), documentos orientados pelo Ministério da Educação (MEC), desde a Educação Básica a prática de análise linguística está presente mostrando que:

A ampliação do repertório lexical pelo ensino-aprendizagem de novas palavras, de modo a permitir: emprego adequado de palavras limitadas a certas condições histórico-sociais - regionalismos, estrangeirismos, arcaísmos, neologismos, jargões, gíria (BRASIL, 1998, pag. 63).

Conforme os PCN o objetivo é que os alunos compreendam essas variações para utilizá-las melhor, promovendo o domínio do repertório lexical e a adaptação à diversidade linguística que reflete a realidade sociocultural. Assim, o ensino de linguagem vai além da gramática, envolvendo uma análise prática e contextualizada das palavras em diferentes usos e contextos.

3. CONCLUSÃO

Com base no tema exposto, permite-se concluir que a utilização de neologismo e estrangeirismo na linguística desempenham um papel significativo na evolução das línguas, especialmente em um mundo globalizado e em constante transformação.

Em suma, o estudo em questão buscou contribuir, mesmo que de maneira sutil, que esses processos presentes na linguística são essenciais para o enriquecimento e a adaptação do idioma às mudanças do mundo contemporâneo. Em contextos como tecnologia, negócios e cultura, essas influências tornam o idioma mais dinâmico e conectado às transformações globais.

Por outro lado, é necessário um uso equilibrado e criterioso, para que a identidade e a estrutura da língua sejam preservadas. A análise linguística dessas

características ajuda a compreender como as línguas se adaptam às demandas comunicativas dos falantes, demonstrando que neologismos e estrangeirismo não apenas enriquecem o vocabulário, mas também reflete a evolução cultural, tecnológica e social de uma sociedade. Essa adaptação constante permite que a língua permaneça viva e funcional, atendendo às necessidades de expressão de seus falantes em diferentes contextos.

Além disso, a análise linguística promove a compreensão das transformações e dos impactos das interações globais, evidenciando como o contato entre culturas influencia a incorporação de estrangeirismo e a criação de novos termos. Neologismos e estrangeirismo, portanto, não devem ser vistos como ameaças à língua, mas como sinais de sua capacidade de inovar e integrar novos elementos, enriquecendo o processo comunicativo.

Por fim, compreender essas características no ensino-aprendizagem auxilia no desenvolvimento de competências linguísticas, ampliando a capacidade dos estudantes de interpretação, criticar e produzir textos em uma sociedade marcada pela diversidade e dinamismo linguístico.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental, 1998.

MALACHIAS, Elaine Patrícia; LEITE, Aline Fernanda Ventura Sávio. Estrangeirismo linguístico: as influências do inglês no vocabulário de língua portuguesa no Brasil. *Revista de Comunicação Científica*, Cáceres, v. 4, n. 1, 2019.

PROCÓPIO, Eliabe dos Santos; SILVA, Everton Oliveira. Neologismos no Português de Roraima. *Muiraquitã: Revista de Letras e Humanidades*, Rio Branco, v. 10, n. 2, 2022. DOI: 10.29327/210932.10.2-16.

ROCHA, Maria Regina. Neologismos e estrangeirismos. *Ciberdúvidas da Língua Portuguesa*, [S. l.], 3 abr. 2001.

SILVA, Jefferson Vítor Ferreira da. Estrangeirismo no português brasileiro: um estudo de caso de um anúncio no período da pandemia da Covid (2020–2021).

2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras) – Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2023. Disponível em: <https://repositorio.uepb.edu.br/server/api/core/bitstreams/2161e7f4-8fbf-416b-a39f-921923e2f5c1/content>. Acesso em: 23 jun. 2026.